



Thomaz Carneiro de Almeida Simões

**Entre o Homem Aventureiro e o Homem Histórico:
Aby Warburg, 1896-1923**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em História.

Orientadora: Prof^a Cecília Martins de Mello

Rio de Janeiro
Julho de 2010



Thomaz Carneiro de Almeida Simões

Entre o Homem Aventureiro e o Homem Histórico:
Aby Warburg, 1896-1923

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Cecília Martins de Mello

Orientadora

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Roberto Luís Torres Conduro

Centro de Educação e Humanidades – Instituto de Artes
UERJ

Prof. Ricardo Augusto Benzaquen de Araujo

Departamento de História – PUC-Rio

Profª Mônica Herz

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de julho de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Thomaz Carneiro de Almeida Simões

Graduou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília em 2003.

Ficha Catalográfica

Simões, Thomaz Carneiro de Almeida

Entre o homem aventureiro e o homem histórico: Aby Warburg, 1896-1923 / Thomaz Carneiro de Almeida Simões; orientadora: Cecília Martins de Mello. – 2010.

171 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Aby Warburg. 4. Antropologia cultural. 5. Vitalismo I. Mello, Cecília Martins de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para minhas filhas,

Eduarda e Stela

Agradecimentos

Aos membros do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, em especial a sra. Edna Timbó, aos profs. João Masao Kamita, Luís Resnik, Antonio Edmilson (por acreditarem num candidato no final de 2007), e Ronaldo Brito (pelas horas diante de Picasso e Duchamp, Matisse e Mondrian).

Ao professor Ricardo Benzaquen pelo tempo inestimável que passamos juntos nas disciplinas obrigatórias do mestrado.

Ao professor Roberto Conduru (UERJ) por ter voltado minha atenção para a necessidade de ler mais “o próprio Warburg”, e pelo material bibliográfico gentilmente emprestado.

À Capes e à PUC-Rio pelas bolsas de estudos concedidas, pois, de fato, foram imprescindíveis.

Sou imensamente grato a minha exemplar orientadora Cecília Cotrim, que me apresentou Aby Warburg (na época uma inacreditável aproximação de interesses tão distantes) e apoiou corajosamente o desenvolvimento do presente trabalho.

À Cristina Ribas (contato providencial no Warburg Institute) devo o acesso a artigos importantes.

E a minha prima Anna Rousseaux a tradução do resumo para o francês.

Esse trabalho contou ainda com a boa vontade dos amigos Stepan Krawtschuk, Diego Cavalcanti e Gabriel Dorfman, principalmente na aquisição de livros e traduções do alemão, e com os colegas de mestrado Francisco Palmeira e Pedro França, sempre prestativos e solidários.

Aos profs. Carlo Severi (EHESS) e Salvatore Settis (Scuola Normale Superiore di Pisa) devo agradecer pelos artigos disponibilizados e gentil interesse.

Finalmente, pelo apoio incondicional durante todo o processo, agradeço sobretudo a minha querida esposa Samantha Spina.

Resumo

Simões, Thomaz Carneiro de Almeida; Mello, Cecília Martins de. **Entre o Homem Aventureiro e o Homem Histórico: Aby Warburg, 1896-1923.** Rio de Janeiro, 2010. 171p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Fundador da iconologia, Aby Warburg (1866-1929) apresentou em 1923 a conferência intitulada *Imagens do Território dos Pueblos na América do Norte*, texto mais tarde conhecido como o *Ritual da Serpente*: “Desde sua viagem aos Estados Unidos, em 1896, que teve um papel determinante na sua vida, se sentia profundamente grato aos etnólogos americanos... Em grande parte, foi graças às experiências que Warburg recolheu nos territórios indígenas que se tornou o historiador das imagens simbólicas que o Velho Mundo criou e que se perpetuam na Europa moderna.” O presente trabalho busca um sentido satisfatório para estas afirmações de Fritz Saxl, primeiro discípulo de Warburg. Problematizando historicamente uma relação objetiva das idéias de Warburg com a antropologia americana –sobretudo através de Franz Boas–, tenta-se demonstrar que o “tríptico” warburguiano *viagem-experiência-obra* tem sido insuficientemente explorado partindo de sua relação com as amplas “sínteses vitalistas” –uma delas *a aventura*, aqui proposta à luz das idéias de Georg Simmel.

Palavras-chave

Aby Warburg; antropologia cultural; vitalismo.

Résumé

Simões, Thomaz Carneiro de Almeida; Mello, Cecília Martins de (directeur d'études). **Entre l'Homme Aventurier et l'Homme Historique: Aby Warburg, 1896-1923**. Rio de Janeiro, 2010. 171 p. Mémoire de Master – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Fondateur de l'iconologie, Aby Warburg (1866-1929) a présenté en 1923 la conférence intitulée « Récit d'un voyage en pays Pueblo », texte connu plus tard sous le nom de « le Rituel du Serpent » : « Depuis son voyage aux États-Unis, en 1896, qui joua un rôle déterminant dans sa vie, il se sentait de profondes obligations envers les ethnologues américains... Pour une large part, c'est grâce aux expériences que Warburg recueillit dans les territoires indiens, qu'il est devenu l'historien des images symboliques que le Vieux Monde a créées et qui se perpétuent dans l'Europe moderne. » Dans ce travail, nous chercherons à donner un sens approprié à ces affirmations de Fritz Saxl, premier disciple de Warburg. Problématisant historiquement une relation objective des idées de Warburg avec l'anthropologie américaine – principalement à travers de Franz Boas –, nous remarquerons que le “triptyque” warburgien, *voyage-expérience-œuvre*, n'a pas été suffisamment exploré en partant de ses relations avec les “synthèses vitalistes” – l'une d'entre elles l'*aventure*, ici proposée à la lumière des idées de Georg Simmel.

Mots clés

Aby Warburg; anthropologie culturelle; vitalisme.

Sumário

1. O papel do discípulo	10
2. Uma experiência americana	25
3. Em busca da experiência	35
4. Uma biologia da arte?	46
5. Evolucionismos	54
6. Arte como chave histórico-cultural?	64
7. <i>mit Franz Boas</i>	78
8. Arte da circunstância	91
9. Uma psicologia monista?	111
10. Do homem aventureiro ao homem histórico	137
Referências bibliográficas	167

O que há de peculiar em sua atitude científica é certa tensão voltada para a superação dos limites da própria história da arte, tensão que acompanhou desde o início seu interesse por essa disciplina; é como se Warburg a tivesse escolhido unicamente para plantar uma semente que causaria sua explosão.

Giorgio Agamben, *La scienza senza some* (1975)

Quem sabe uma ordem estável possa ser atingida se o homem enxergar sua condição como a de um viajante, quero dizer, se puder perceber que tem sempre diante de si uma perigosa travessia pelos blocos escorregadios de um universo que entrou em colapso e que parece despedaçar-se por toda parte.

Gabriel Marcel, *Homo viatur* (1943)

Com tais fragmentos foi que escorei minhas ruínas.

T.S. Eliot, *The waste land* (1922)